

Comentário de Mercado

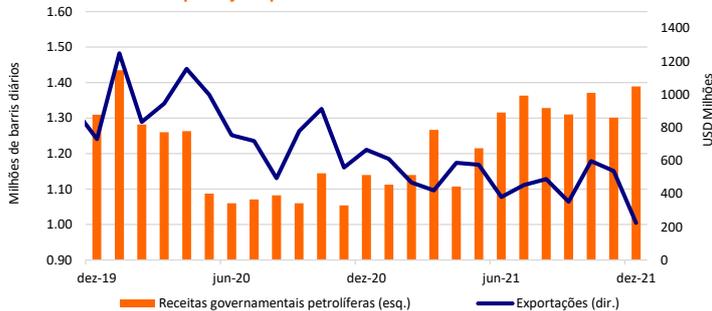
A agência de notação financeira Standard & Poor's (S&P) melhorou na semana passada o rating de Angola para B-, havendo assim uma melhoria recente pelas 3 principais agências. Segundo esta instituição, o programa de reformas do Governo, os preços mais altos do petróleo e o alívio da dívida de alguns credores oficiais tem estado a reduzir os riscos imediatos de liquidez do país. Por outro lado, a previsão de crescimento da economia, de 2.3% este ano, e um Kwana mais forte face ao período de 2018 a 2020, deverão estar na base de um declínio continuado no nível da dívida. A S&P estima que a dívida pública tenha caído expressivamente para 75% do PIB em 2021, baixando mais de 55 pontos percentuais face a 2020. A queda foi impulsionada por dois fatores, segundo a agência: apreciação da moeda em 18% e o crescimento substancial do PIB nominal. Portanto, apesar das necessidades externas de financiamento ainda existentes e riscos associados, com a queda gradual dos níveis de dívida governamental até 2025, a S&P atribui uma perspetiva de evolução estável à avaliação sobre a qualidade do crédito do país.

Na passada quarta-feira, os membros da OPEP+ decidiram manter o plano de aumento gradual da produção petrolífera em 400,000 barris por dia já para o mês de março. Ainda assim, apesar deste aumento, o nível de produção continuará inferior à capacidade do cartel e à produção registada até antes da pandemia de Covid-19. Alguns membros do cartel, como o caso de Angola, continuam com uma produção abaixo dos níveis acordados. Por outro lado, a tensão geopolítica entre a Ucrânia e a Rússia continua a ser apontada como um dos fatores para a pressão ascendente do preço do petróleo, permitindo que o Brent negociasse parte da semana passada acima dos 90 dólares, e estando hoje a negociar acima dos 92 dólares.

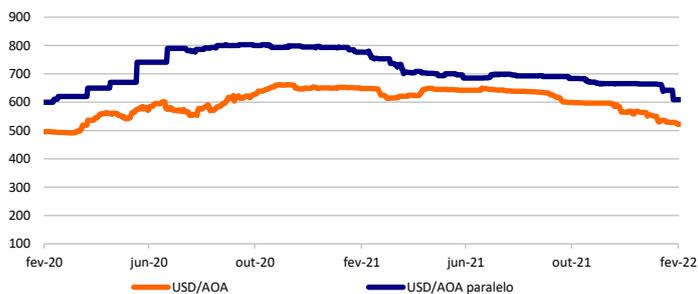
No mercado cambial, a semana foi marcada por uma apreciação de 1.3% do kwana face ao dólar e uma depreciação de -0.15% face ao euro, tendo fechado a semana em USD/AOA 522.3 e EUR/AOA 589.8. Desde o início do ano, o kwana já apreciou cerca de 6.3% face ao dólar e 6.6% face ao euro. Segundo as fontes consultadas, no mercado informal, o dólar está a ser negociado em torno de USD/AOA 609.2, colocando o diferencial para a taxa de referência em 16.6%.

O Conselho de Ministros aprovou na semana passada o aumento de 50% dos vários salários mínimos nacionais, por sector. A degradação do poder de compra dos trabalhadores e a necessidade de manutenção e sustentabilidade económica foi a base deste aumento. Na função pública, haverá igualmente aumentos, especialmente nos salários mais baixos; por exemplo, um auxiliar de limpeza na função pública terá um aumento perto dos 102%, passando para 67,000 kwanzas, face a 33,000 kwanzas anteriormente.

Exportações petrolíferas e receitas fiscais



Câmbio Oficial e Paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022*	2023*
Variação PIB (%)	-0.6	1.7	3.0
Inflação Média (%)	28.7	20.0	14.2
Balança Corrente (% PIB)	7.3	3.4	2.4

Nota: dados históricos para inflação e PIB - INE; Balança Corrente - BNA; Previsões BPI Research para PIB e inflação (em revisão); média Bloomberg para balança corrente.

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	-	2022-01-21
Moody's	B3	Estável	2013-09-21
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

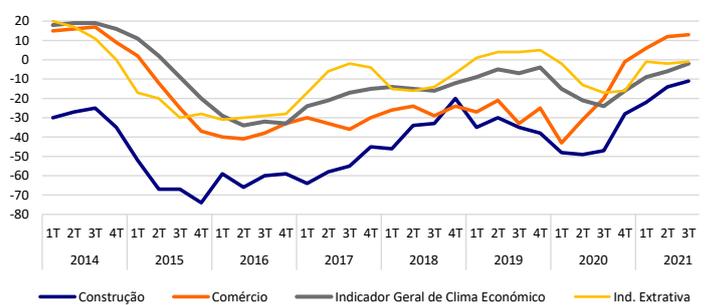
	Variação			
	04-02-22	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	18.96%	0.00	0	13.32
USD/AOA	522.284	-1.29%	-5.89%	-19.45%
AOA/USD	0.00191	1.31%	6.26%	24.14%
EUR/AOA	589.826	0.15%	-6.23%	-24.34%
EUR/USD	1.1449	2.67%	0.69%	-4.30%
USD/ZAR	15.4622	-0.88%	-2.98%	3.03%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwana, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwana face ao USD

Taxa de referência e LUIBOR



Sentimento Económico



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

